



XXX Seminário de

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DA UFERSA

09 a 12 de dezembro de 2024

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias.

Área do Conhecimento: Conservação de solo e água.

TOLERÂNCIA DE CULTIVARES DE COUVE RÁBANO À SALINIDADE EM CULTIVO SEMI-HIDROPÔNICO

Láisse Marianne Holanda Ramos, Francisco de Oliveira, Rayanne Aires Dantas, Vanessa Barbosa Brilhante e Maria Júlia da Silva Oliveira

A couve rábano (*Brassica oleracea* var. *gongylodes*) pertencente à família Brassicaceae, é uma hortaliça rica em β -caroteno, vitamina C, cálcio, luteína, fenólicos e substâncias com importantes funções anticancerígenas, como glucosinolatos, antocianinas e carotenóides. Apesar de apresentar importantes características nutricionais, a couve rábano ainda é uma hortaliça pouco consumida e estudada no Brasil. Objetivou-se avaliar o desempenho das cultivares de couve rábano sob diferentes condutividades elétricas da solução nutritiva em substrato de fibra de coco. Para isso, o trabalho foi desenvolvido em ambiente protegido na UFERSA, em Mossoró, RN. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 2x5, sendo duas cultivares de couve rábano (Roxa e Branca) e cinco condutividades elétricas nutritivas (1,3; 1,7; 2,5; 3,0 e 3,5 dS m^{-1}). As plantas foram fertirrigadas diariamente em frequência de seis eventos diários, com duração de um minuto cada irrigação. A colheita foi realizada aos 40 dias após o transplantio e foram avaliadas as seguintes variáveis: massa fresca de folhas, massa fresca de bulbos, massa fresca da parte aérea, área foliar, volume dos bulbos, firmeza de bulbos, massa seca total, massa seca de folhas, massa seca da raiz e massa seca dos bulbos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. O efeito da condutividade elétrica foi analisado através da análise de regressão. Todas as variáveis foram afetadas pela interação entre os fatores estudados. Para a cv. Roxa, a solução nutritiva com condutividade elétrica (CE) de 1,3 dS m^{-1} proporcionou maior produção de couve-rábano roxa. O aumento da CE reduziu linearmente a maioria das variáveis analisadas (área foliar, massa fresca de folhas, bulbos e parte aérea, massa seca de folhas e totais, volume e firmeza de bulbos), com perdas mais expressivas para as variáveis massa fresca de bulbos (50,54%) e volume de bulbos (57,37%). Para a cv. Branca, os maiores valores foram obtidos em soluções nutritivas com CE próxima a 2,0 dS m^{-1} , reduções significativas em soluções nutritivas com CE de 3,5 dS m^{-1} . Considerando a parte comercial da cultura, os bulbos mais desenvolvidos foram obtidos com CE 1,96 dS m^{-1} , sendo a massa fresca do bulbo de 49,9 g e volume de 41,15 cm^3 por bulbo. Diante dos resultados obtidos conclui-se que a cultivar Roxa apresenta plantas mais vigorosas, entretanto a cultivar Branca é mais tolerante ao aumento da concentração de nutrientes na solução nutritiva.



Palavras-chave: (*Brassica oleracea* var. *gongylodes*), cultivo em solo, estresse salino.

Agência financiadora: PICI/UFERSA

Campus: Mossoró
